

# DANOS CAUSADOS PELA PODRIDÃO DE COLMO (*Macrophomina phaseolina*) NO CONSÓRCIO DE MILHO SAFRINHA COM BRAQUIÁRIA

LIMA, Lila S.<sup>(1)</sup>; Almeida, R. E. M. de; Costa, R. V. da; Custodio, D. P.; Rocha, B. R.; Pinho, S. L. S.; Araújo, T. A. de; Oliveira, F. F. de; Sousa, C. W. A. de; Tubiana, D. de O.;

<sup>(1)</sup>Estudante de agronomia, Unicatólica, Rodovia TO-050, Lote 7 s/n Loteamento Coqueirinho, TO, 77000-000, Palmas - TO.  
E-mail: lila.lima@colaborador.embrapa.br.



## OBJETIVOS

Conhecer o efeito da podridão de colmo causado por *M. phaseolina* nas relações interespecíficas entre milho e braquiária no cultivo consorciado.

## MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Paraíso do Tocantins-TO, 2021.

LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO distrófico petroplúntico

Delineamento: DBC com 4 repetições

Tratamentos: Com e sem *Urochloa ruziziensis* associados a 4 níveis de inoculação de *Macrophomina phaseolina* (0%, 33%, 50%, 66%).

Híbrido: 30F53

População Inicial: 60.000 pl.ha<sup>-1</sup>;

Semeadura: 04/03/2021

Adubação: 50 kg ha<sup>-1</sup> de N; P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O e 70 kg ha<sup>-1</sup> de N em cobertura.

Avaliações: massa seca do capim e produtividade dos grãos de milho.

## RESULTADOS

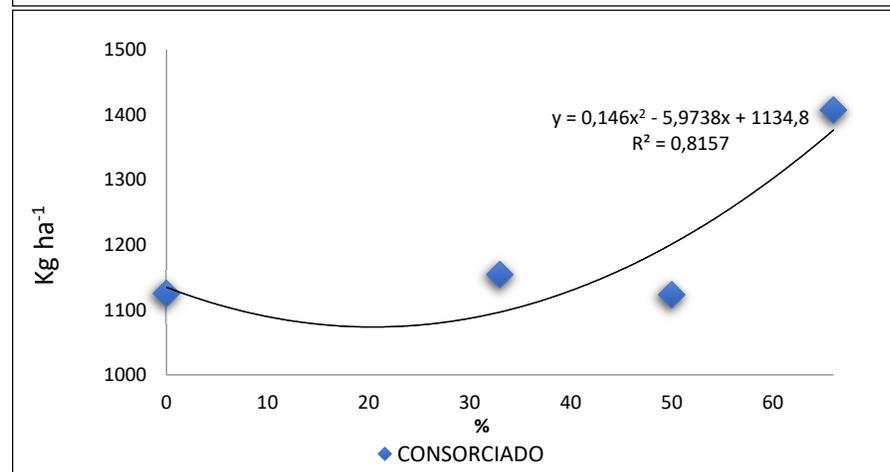
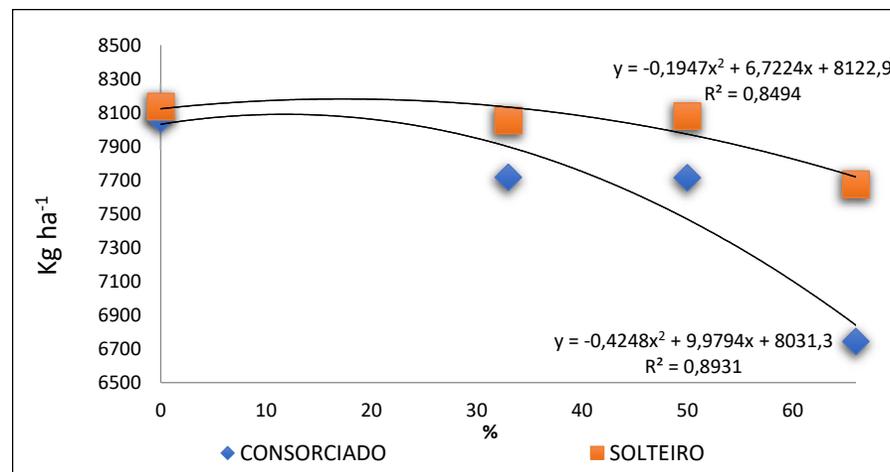


Figura 1: Produtividades do milho em dois sistemas produção em função da incidência do fungo *M. phaseolina* (em cima) e massa seca de *U. ruziziensis* consorciada com milho em função da incidência da doença (em baixo).

Houve redução da produtividade com o aumento de plantas atacadas com o fungo *M. phaseolina*, a diferença de produtividade entre o sistema solteiro e consorciado foi maior com o aumento da incidência da doença, variando de 74,3 kg ha<sup>-1</sup> com 0% para 932,9 kg ha<sup>-1</sup> com 66% de plantas infectadas. Houve aumento da massa seca do capim com o aumento da ocorrência da podridão de colmo no milho. Com a infecção causada pela *M. phaseolina* o milho sofre processo de senescência precoce, e assim, permite maior entrada de luz no dossel, que é aproveitada pelo capim. Desta forma, o capim se desenvolve gerando maior pressão de competição com o milho.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a *M. phaseolina* afeta negativamente os sistemas de produção do milho safrinha, mas com maior severidade no sistema de milho consorciado por permitir maior desenvolvimento do capim, que potencializa a competição interespecífica.

